

MAL DE PARKINSON *Defensivo Agrícola*

PESTICIDA PROVOCA CASOS EM RATOS

Um pesticida orgânico, geralmente considerado sem perigo em doses normais, pode se tornar tóxico para o cérebro e favorecer o aparecimento de sintomas do Parkinson, segundo pesquisa feita por cientistas norte-americanos em ratos. Neles, foi injetada uma substância chamada rotenona — inseticida doméstico usado em jardinagem ou em tratamento contra os carapatos de cães e para eliminar peixes nas reservas de água ou em lagos. Todos os ratos desenvolveram sintomas semelhantes aos do mal de Parkinson, segundo Tim Greenamyre, da Universidade de Emory. O trabalho será publicado pela revista norte-americana *Nature neuroscience* em seu número de dezembro. O pesticida injetado de maneira contínua por várias semanas provocou uma degeneração dos neurônios que secretam a dopamina em uma área do cérebro e o aparecimento de sintomas da doença. O mal de Parkinson, que afeta mais de 1% das pessoas de mais de 60 anos, é uma enfermidade neurológica degenerativa caracterizada pela lentidão dos movimentos, associada a rigidez e tremores. (AFP)

CORREIO BRAZILENSE